



CO-INFECÇÃO HIV E SÍFILIS: LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO E FATORES DE RISCO NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS-BA NO PERÍODO DE 2016-2019

Suzane Carvalho dos Santos¹; Héllen Freitas Fonseca²

¹Graduanda do Curso de Bacharelado em Biomedicina (FAMAM), suzannecarvalho15@hotmail.com; ²Mestra em Imunologia (UFBA), FAMAM, hellenffreitas@gmail.com.

O aumento na incidência de HIV e sífilis adquirida no Brasil se tornou um alarme para a saúde pública. A coinfeção entre as mesmas apresenta ação sinérgica, caracterizada tanto pela ação da transmissibilidade do HIV quanto pela evolução atípica da infecção. Vale ressaltar que ambas são infecções sexualmente transmissíveis (IST) e de contágios semelhantes, por meio do contato sexual, transfusões sanguíneas e de maneira vertical, desenvolvendo um grande risco para o feto gerando sequelas como má formação, atraso no desenvolvimento e surdez ou até mesmo óbito. Dessa forma, faz-se necessário a identificação dos casos incidentes destas doenças isoladas bem como a identificação de fatores que aumentam a suscetibilidade de ocorrência da coinfeção. O objetivo do presente trabalho é realizar um levantamento epidemiológico dos casos incidentes e prevalentes de sífilis em indivíduos infectados pelo HIV na cidade de Cruz das Almas afim de identificar os fatores de risco para co-infecção, e como objetivos específicos descrever as características sociodemográficas dos indivíduos infectados, verificar o estágio em que foi realizado o diagnóstico do paciente, identificar os fatores associados a incidência e prevalência da infecção pela sífilis em indivíduos já infectados pelo vírus da AIDS, investigar a ocorrência de sífilis adquirida em gestantes e congênita nos pacientes do SAE e comparar os dados divulgados nos boletins epidemiológicos com a situação real representada pelas unidades de saúde pesquisadas. Trata-se de um levantamento epidemiológico, que será realizado no SAE (Serviço de Assistência Especializada) no município de Cruz das Almas - BA, onde serão analisados os prontuários dos pacientes infectados pelo HIV e atendidos durante o período de 2016-2019. Portanto, os resultados esperados consistirão na contribuição para identificar o número de casos e os fatores de riscos associados a essas doenças e as condições sociodemográficas dos pacientes, uma vez que o mesmo promoverá impactos positivos para a saúde pública, auxiliando na implementação de ações de prevenção da transmissibilidade e o surgimento de casos novos.

Palavras-chave: Co-infecção. Sífilis. HIV. Fatores de risco. SAE.